

A ESCRITA DO TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO: UM ESTUDO DE CASO SOBRE AS COMPETÊNCIAS 2 E 3 DO ENEM

Gisele Alves COSTA¹
Adriana R. D. MARTINS²

RESUMO: A escrita é um instrumento de comunicação que demanda prática, principalmente dos alunos do ensino médio que querem ingressar nas universidades de todo o Brasil, por intermédio de um processo seletivo. Considerando as características da escrita em redação escolar, esta pesquisa tem como objetivo verificar a escrita do tipo textual dissertativo-argumentativo solicitado no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), por intermédio do método de estudo de caso de abordagem qualitativa. Dessa forma, as redações aqui avaliadas são de alunos de uma escola particular de Fortaleza-CE que estão cursando o 3º ano do ensino médio. Para fundamentar nossa pesquisa, nos baseamos nos seguintes autores: Marcuschi (2008) e Coroa (2017). O foco desta pesquisa é voltado às exigências das Competências 2 e 3 detalhadas na Cartilha do participante do ENEM. A partir desta pesquisa, após as avaliações, foi obtido como resultados que os alunos necessitam mais do que apenas conhecimento sobre as particularidades da escrita, precisam ter letramento sobre o gênero redação do ENEM, pois é um texto que o aluno precisa utilizar elemento sociocultural para fundamentar seu texto e planejar o texto apresentando indícios de autoria, que são os quesitos avaliados nas competências 2 e 3, foco deste trabalho. Além disso, apresentar bom desenvolvimento na elaboração do tipo textual dissertativo-argumentativo. Concluindo assim, que a prática da escrita é de suma importância para que os alunos possam alcançar bons resultados na redação do vestibular e se inserir em uma instância social que pode garantir ao estudante a oportunidade de estudar em uma universidade pública.

Palavras-chave: Redação; ENEM; Texto dissertativo-argumentativo.

ABSTRACT: Writing is a communication tool that demands practice, especially from high school students who want to enter universities throughout Brazil, through a contest process. Considering the characteristics of writing in school writing, this research aims to verify the writing of the dissertative-argumentative textual type requested in the National High School Exam (ENEM), through the case study method of qualitative approach. Thus, the essays evaluated here are from students of a private school in Fortaleza-CE who are attending the 3rd year of high school. To support our research we based on the following authors: Marcuschi (2008), Coroa (2017) and Brazil (2018). The focus of this research is on the requirements of Competencies 2 and 3 detailed in the ENEM participant's rules. From this research, after the evaluations, we obtained as results that the students need more than just knowledge about the particularities of writing. They need to have literacy about school writing genre of ENEM, because it is a text that the student needs to use sociocultural element to substantiate his text and plan the text presenting evidence of authorship, which are the requirements evaluated in competences 2 and 3, focus of this work. Also, they have to present good development in the elaboration of the textual type dissertative-argumentative. In conclusion, the practice of writing is of paramount importance for students to achieve good results in the entrance exam and to enter a social instance that can guarantee the student the opportunity to study in a public university.

Keywords: Essay; ENEM; Dissertative-argumentative text.

Introdução

Segundo Marcuschi (2010), a escrita é um modo de produção textual-discursiva com fins comunicativos. Trata-se de uma modalidade de uso da língua complementar à

¹ Graduada em Letras – Unigrande. E-mail: giselealvescts@gmail.com

² Doutoranda em Linguística pela UFC. Professora do curso de Letras e Núcleo de Educação a Distância Unigrande. Escritora de material didático para os cursos de Pedagogia e Língua Portuguesa. E-mail: adriana.martins2004@gmail.com

fala, pois a escrita é a maneira de expressar ideias através de códigos linguísticos e até mesmo de “recursos pictóricos”, seguindo ainda o raciocínio do autor.

Dessa forma, neste trabalho iremos dar ênfase à modalidade da escrita como instrumento de comunicação, pois o foco está na redação aplicada no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Exame este que começou a ser aplicado a partir do ano de 1998 com o intuito de avaliar o aprendizado dos alunos do ensino médio. Em 2004, o exame começou a servir para o ingresso de alunos em cursos superiores de faculdades privadas por intermédio do Programa Universidade para Todos (ProUni). Além disso, em 2009, a prova substituiu o vestibular das universidades federais. Atualmente, a prova é composta de 180 questões de múltipla escolha e uma redação que exige o tipo textual dissertativo-argumentativo.

Tomando como base o tipo textual exigido pelo exame, este artigo de estudo de caso tem como objetivo verificar a escrita do tipo textual dissertativo-argumentativo produzida e elaborada pelos alunos do terceiro ano do ensino médio de uma escola privada de Fortaleza. Esta pesquisa é importante, pois a escrita da redação do Enem é uma forma de inserção social, na medida em que, associada a um bom desempenho na prova objetiva, pode garantir uma vaga em uma instituição de ensino superior pública. Para fundamentar a pesquisa nos baseamos nos seguintes autores: Marcuschi (2008) e Coroa (2017); também nas orientações da cartilha do estudante do Enem (BRASIL, 2018).

O artigo é composto, além desta parte introdutória, por mais quatro partes. A primeira apresenta a escrita do texto dissertativo-argumentativo, a competência 2 e a competência 3 do ENEM; a segunda aborda a metodologia apresentando o contexto e os participantes da pesquisa e os critérios utilizados para a coleta e análise de dados. A terceira parte apresenta as discussões de dados; e a quarta e última parte, apresenta as conclusões finais do estudo de caso aqui pesquisado.

A escrita do texto dissertativo-argumentativo

A escrita é uma modalidade da língua na qual nos comunicamos por meio de códigos linguísticos (CHARTIER, 1999). Podemos utilizá-la através de vários canais comunicativos, tais como, cartas; e-mails; artigos; e até mesmo através da tecnologia, como o uso da rede social *WhatsApp*, que é uma das redes sociais mais utilizadas, não só por jovens, mas pelas pessoas em geral. Assim, nos permitindo demonstrar o nosso ponto de vista e nossas ideias sobre determinado assunto. Para o estudante do ensino médio a escrita é algo importante, principalmente, na escrita da redação do Enem. De forma que,

[...] ser capaz de ler e escrever pode ser crucial para o desempenho de certos papéis na sociedade industrial, também podendo ser completamente irrelevante para o desempenho de outros papéis em uma sociedade tradicional. A escrita é importante em termos da realização do que possibilita às pessoas: o alcance daquilo que objetivam ou a produção de novos objetivos. (OLSON, HILDYARD, TORRANCE, 1985, p. 14).

Com isso, a partir da implementação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), as escolas começaram a trabalhar mais a prática da elaboração de textos dissertativos-argumentativos, porém nos moldes do Enem – que exige uma proposta de intervenção. O mesmo tipo textual cobrado na redação do vestibular, com os alunos do ensino médio, principalmente do terceiro ano. Sobre o que é tipo textual, Marcuschi (2008, p.115), afirma que:

[...] designa uma espécie de construção teórica (em geral uma sequência subjacente aos textos) definida pela natureza linguística de sua composição (aspectos lexicais, sintáticos, tempos verbais, relações lógicas, estilo). Em geral, os tipos textuais abrangem cerca de meia dúzia de categorias conhecidas como: narração, argumentação, exposição, descrição, injunção.

Assim, o texto dissertativo-argumentativo consiste em introdução, ao qual o aluno descreve o tema abordado e apresenta uma tese; no desenvolvimento é apresentado argumentos relevantes, tais como opiniões, dados, estatísticas, fatos e exemplos sobre o tema que fortaleçam a tese apresentada na introdução; e a conclusão que permite que o aluno ou o candidato do vestibular apresente uma proposta de intervenção, em que este irá propor um direcionamento possível da problemática apresentada.

O estabelecimento do tipo textual dissertativo-argumentativo tem um objetivo, pois ao especificar somente a dissertação, o texto apresentaria características do tipo textual expositivo que tem o objetivo apenas de expor ideias, expor informações, expor conceitos, como diz Coroa:

Nas práticas escolares é mais comum vermos o tipo dissertativo abranger tanto características do tipo expositivo quanto do argumentativo. No entanto, o rótulo dissertativo implica o apagamento dessa distinção. Ou seja, ao nomear um texto apenas como dissertativo, fazemos, aparentemente, o movimento de eximi-lo do forte poder da argumentação. Por outro lado, ao nomeá-lo como dissertativo-argumentativo, as relações argumentativas são reconhecidas e devem ser explicitadas. (COROA, 2017, p. 67)

Isto é, o tipo textual é nomeado como dissertativo-argumentativo para que, ao argumentar suas ideias, fatos e opiniões, os participantes assegurem seus conhecimentos sobre o tema proposto na redação do ENEM. Além disso, mostram a capacidade de persuadir o leitor através de um ponto de vista.

O exame estabelece uma maneira de correção das redações que se divide em cinco competências. Cada competência tem seu objetivo de avaliação, assim totalizando a nota máxima que é mil. Este estudo de caso tem como objetivo focar nas competências de números 2 e 3, pois busca verificar a habilidade dos alunos em costurar o tema da redação com fatos sociais, que a cartilha do Enem chama de elemento sociocultural – avaliado na competência 2, além da estrutura do tipo textual –, e o projeto de texto, com traços de autoria – que é avaliado na competência 3. As particularidades das competências apresentaremos nas próximas seções.

A competência 2 do Enem

A Competência 2 apresenta a seguinte descrição, segundo o documento *A Redação no Enem 2018³- Cartilha do Participante*: “Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos de várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo” (BRASIL, 2018).

Dessa forma, nesta competência é avaliado três pontos principais: a compreensão da proposta de redação; a aplicação de conceitos e argumentos socioculturais - podem ser alusão histórica, citação de autoridade na área, fato social, dados estatísticos, filme, livro,

³ Para este trabalho utilizamos a cartilha do Enem 2018, pois a cartilha do estudante de 2019, ainda não havia sido liberada pelo INEP.

reportagens, entre outros -, que sustentem o tema e que possam desenvolvê-lo com veracidade; e a estrutura do texto dissertativo-argumentativo que apresenta introdução, desenvolvimento e conclusão.

Como o primeiro ponto principal de avaliação é a compreensão da proposta de redação, que geralmente tem como tema um eixo político, social, científico ou cultural, é de suma importância que os candidatos compreendam a proposta dentro do contexto apresentado.

Devemos levar em consideração que as propostas, geralmente, são sobre assuntos que acontecem no Brasil, então, o primeiro aspecto a ter relevância é que o candidato deverá apresentar argumentos que aconteceram no país. Além disso, poderá apresentar um repertório sociocultural envolvendo músicas, filmes, citações de filósofos ou pensadores, dados estatísticos, entre outros. O segundo aspecto importante é identificar o tema central, como exemplo temos a proposta do ano de 2016 que foi: *Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil*, que apresenta como tema central a intolerância religiosa. Por último e mais importante, é compreender o que se pede na proposta de redação, nesse caso, são os caminhos para combater tal problema. Dessa forma, o candidato poderá organizar melhor sua redação e não correrá o risco de tangenciar o tema, ou seja, apenas dissertar sobre o assunto de forma ampla, esquecendo-se de especificar o que o tema da redação se refere.

O segundo ponto principal avaliado nesta competência é a aplicação de conceitos e argumentos de várias áreas de conhecimento que podem ser utilizados como suporte para os argumentos selecionados sobre o tema que argumente a tese apresentada pelos candidatos na redação. Com isso, um aspecto bastante importante é o repertório sociocultural que é o conhecimento que o candidato tem sobre vários assuntos, tais como filosofia, sociologia, história, política, economia, saúde, dentre outros.

Para isso, são consideradas e avaliadas as habilidades de leitura e escrita dos candidatos. Tais habilidades têm um papel muito importante na produção de escrita da redação (BRASIL, 2018). Pois, é a partir de uma vivência de leitura, que os participantes do exame se tornam capazes de produzir uma redação com argumentos que sustentam a tese apresentada, trazendo consigo informações que envolvem outras áreas de conhecimento.

O último ponto avaliado é a estrutura do texto dissertativo-argumentativo que exige do candidato, não apenas uma exposição de fatos sobre o tema proposto, como é exigido no tipo textual expositivo, mas também exige a apresentação de argumentos e ideias consistentes sobre o assunto abordado no tema. Em outras palavras, a produção do aluno precisa apresentar as três partes do texto dissertativo-argumentativo - introdução, desenvolvimento e conclusão -, para a produção da redação do Enem, geralmente, o participante produz quatro parágrafos, pois é uma forma mais organizada de dar conta do que é avaliado pelo INEP. Dessa forma, é esperado que o participante apresente uma introdução, dois parágrafos de desenvolvimento, em que discute os dois aspectos que já deve ter sido apresentado na introdução, e a conclusão com a proposta de intervenção.

A competência 3 do Enem

Segundo o documento “A Redação no Enem 2018-Cartilha do Estudante” (BRASIL, 2018, p.17), a Competência 3 apresenta a seguinte descrição: “Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.”. Contudo, os candidatos ao exame deverão selecionar informações, fatos, opiniões e argumentos que fortaleçam, principalmente, a tese apresentada na introdução da redação. Assim, como diz no documento destinado aos candidatos (2018):

“É preciso, então, elaborar um texto que apresente, claramente, uma ideia a ser defendida e os argumentos que justifiquem a posição assumida por você em relação à temática da proposta de redação” (BRASIL, 2018, p. 17).

Além disso, a Cartilha também explicita a questão do projeto de texto que envolve a inteligibilidade e a coerência para que haja “uma relação de sentido entre as partes do texto” (BRASIL, 2018, p. 17). Para que assim, os candidatos criem uma linha de pensamento e argumentos que sigam uma ordem apresentando coerência no texto.

Outro ponto importante é o desenvolvimento dos argumentos, pois é através dos argumentos que os pontos de vista dos candidatos são explicitados com relevância. Porém, tais argumentos devem ser verídicos na sociedade, devem fazer sentido com o tema proposto na redação e com o ponto de vista apresentado.

A partir do projeto de texto bem elaborado, o participante do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) demonstra uma produção textual organizada e estruturada para que haja coerência entre as ideias e argumentos apresentados. Para assim, fortalecer o desenvolvimento e o ponto de vista proposto no texto. A seguir, apresentaremos o percurso metodológico da pesquisa e como as redações foram selecionadas e avaliadas nas competências 2 e 3 da cartilha do participante do Enem.

Metodologia

Este trabalho apresenta uma abordagem qualitativa de método de estudo de caso com o intuito de verificar a escrita dos alunos na redação do Enem, considerando as competências 2 e 3. Para Minayo (2001, p. 21) a pesquisa qualitativa “[...] trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis”. Quanto ao objetivo esta pesquisa é de estudo de caso que segundo Gil (2008) se objetiva observar um fenômeno em uma realidade específica e descrever suas características.

Contexto da Pesquisa

Esta pesquisa foi realizada em uma escola privada da cidade de Fortaleza-CE que funciona juntamente com um Centro Universitário, a qual dispõe de práticas em um laboratório de redação destinado a correções das redações. As práticas de escrita e reescrita no laboratório de redação acontecem duas vezes na semana, segunda-feira e quarta-feira, para alunos do 9º ao 3º ano. Com o intuito de incentivar os alunos na prática e no desenvolvimento das redações. Os alunos são atendidos individualmente e recebem a correção de sua redação, que precisa ser reescrita e apresentada no segundo dia de laboratório.

De maneira mais detalhada, na segunda-feira, em momento de aula é entregue o tema aos alunos. Então, a professora de redação da escola explica o contexto do assunto abordado, monta com os alunos um possível projeto de texto e cita alguns possíveis agentes que possam encaminhar algumas intervenções. Esta mediação de leitura é feita para ajudar os alunos na elaboração do texto, caso eles não tenham conhecimento do tema abordado.

Na quarta-feira, após a produção da redação feita em casa, os alunos levam ao laboratório de redação para ser feita a correção, na qual é feita observações pelos corretores - que são estagiários do curso de Letras da própria instituição. Assim, os alunos reescrevem o texto, aplicando as devidas correções feitas pelos corretores e levam

novamente ao laboratório na sexta-feira, para, assim, ser feita a verificação oficial e dada a nota final da redação.

Neste trabalho, as redações verificadas são com o tema: “O tabagismo no século XXI: problemas e consequências”, no qual foi sugerido em momento de aula pela professora de redação da escola. Geralmente, os temas abordados no vestibular são sobre assuntos da atualidade e têm um assunto mais específico, por exemplo, educação, violência, religião; e, neste caso, temos a perspectiva voltada para o tema saúde.

Participantes da Pesquisa

Os participantes da pesquisa são dois alunos do 3º ano do Ensino Médio e são assíduos no laboratório de redação da escola. Para esta pesquisa, iremos usar os nomes fictícios X e Y para manter a identidade de ambos preservada.

Para selecionar os alunos, foi utilizado o critério de serem alunos do 3º ano do Ensino Médio, pois é visto como a fase mais importante para os alunos que querem ingressar em cursos superiores, assim, tornando o foco na produção das redações mais significativo. A seleção da redação desses alunos foi feita aleatoriamente.

Critério de coleta e análise de dados

Neste estudo de caso, foram avaliadas duas redações de cada aluno, totalizando em quatro redações, pois o mesmo tema proposto pela professora no laboratório de redação, foi posteriormente tema de prova. Assim, sustentando a escolha de duas redações de cada aluno após analisar a escrita das duas competências, podemos mencionar, embora não seja o foco da pesquisa, se houve melhora na escrita da redação após a reescrita na prova.

Ao coletar os dados necessários para a avaliação, os critérios de análise foram baseados de acordo com o que é mencionado nas Competências 2 e 3, que já foi previamente explicado no Referencial Teórico. Para esclarecer melhor, segue as descrições e as tabelas referentes a tais competências:

Competência 2: “Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa” (BRASIL, 2018).

Quadro 1: Descrição de cada um dos níveis na competência 2

200 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, a partir de um repertório sociocultural produtivo e apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo.
160 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente e apresenta bom domínio do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão
120 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão

80 pontos	Desenvolve o tema recorrendo à cópia de trechos dos textos motivadores ou apresenta domínio insuficiente do texto dissertativo-argumentativo, não atendendo à estrutura com proposição, argumentação e conclusão.
40 pontos	Apresenta o assunto, tangenciando o tema, ou demonstra domínio precário do texto dissertativo-argumentativo, com traços constantes de outros tipos textuais.
0 ponto	Fuga ao tema/não atendimento à estrutura dissertativo-argumentativa. Nestes casos a redação recebe nota 0 (zero) e é anulada.

Fonte: Elaboração própria, 2019. (Baseado na cartilha do participante do Enem, 2018)

Competência 3: “Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista” (BRASIL, 2018).

Quadro 2: Descrição de cada um dos níveis na competência 3

200 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria, em defesa de um ponto de vista.
160 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, de forma organizada, com indícios de autoria, em defesa de um ponto de vista.
120 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, limitados aos argumentos dos textos motivadores e pouco organizados, em defesa de um ponto de vista.
80 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, mas desorganizados ou contraditórios e limitados aos argumentos dos textos motivadores, em defesa de um ponto de vista.
40 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões pouco relacionados ao tema ou incoerentes e sem defesa de um ponto de vista.
0 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões não relacionados ao tema e sem defesa de um ponto de vista.

Fonte: Elaboração própria, 2019. (Baseado na cartilha do participante do Enem, 2018)

A partir dos critérios apresentados nesta seção, faremos a verificação das redações dos alunos, na próxima seção.

Apresentação e verificação dos dados

Nesta sessão, iremos analisar as redações feitas pelos alunos no laboratório de redação e na prova oficial com o tema “Tabagismo no século XXI: problemas e consequências”, conforme o embasamento teórico. Como forma de organização, apresentaremos individualmente a redação de cada aluno e logo após faremos a comparação entre as redações dos alunos.

Redações da aluna X

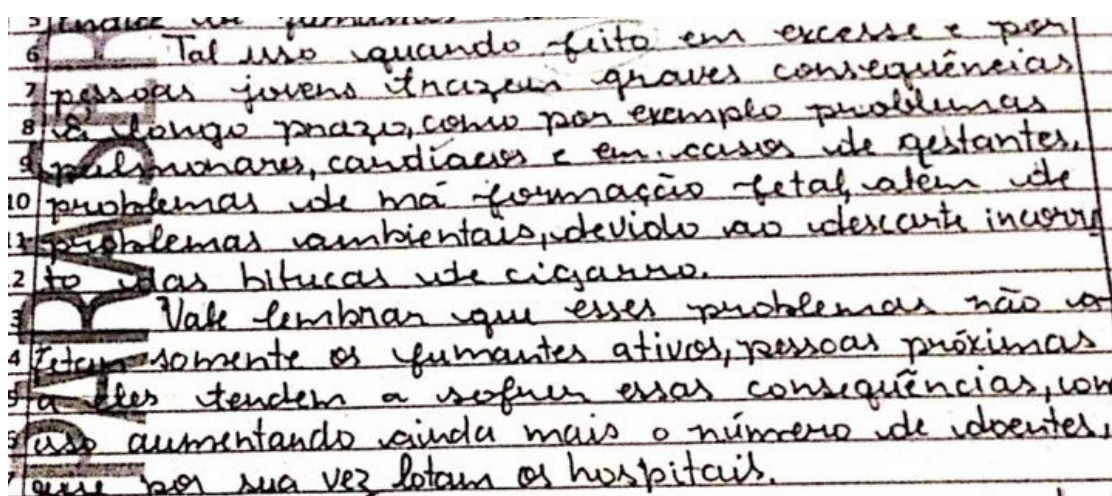
Em sua produção textual elaborada no laboratório de redação, a aluna escreveu seu texto de acordo com a estrutura cobrada no tipo textual dissertativo-argumentativo com introdução, desenvolvimento e conclusão. Porém, sua introdução, que foi dividida em dois parágrafos, foi dissertada sobre o hábito de fumar no século passado e enfatizou que o tabagismo, atualmente, tornou-se algo popular. Comparando as duas produções da aluna, podemos perceber que em sua primeira redação, a aluna não planejou de uma maneira adequada a sua introdução, pois, ao relatar que era um hábito passado, a aluna deveria ter explicado que tal problema persiste nos dias atuais, assim, dando a ideia de continuidade. Embora que, na sua tese, foi sustentada o fato de que o número de jovens fumantes cresceu nos últimos anos e vem acarretando problemas de saúde precocemente.

No seu desenvolvimento, abordou sobre as doenças originárias do tabaco presente nos cigarros, listando-as. Ademais, acrescentou que a fumaça também é um problema não só para os fumantes, mas também para as pessoas que convivem no mesmo ambiente, que tornam-se fumantes passivas.

Em sua redação, feita no momento de prova, com o mesmo tema, a aluna X estruturou sua redação da maneira que é cobrada a estrutura do texto dissertativo-argumentativo: introdução, desenvolvimento e conclusão. Porém, em sua introdução, após a mediação dos corretores do laboratório, não foi citado o hábito de fumar no século passado. Ao invés disso, foi explicado o que é e onde é utilizado o tabaco de uma maneira simples e sucinta. Além disso, deu ênfase ao uso do tabaco na sociedade contemporânea, para assim, apresentar sua tese sobre o crescimento de fumantes adolescentes.

Ao apresentar argumentos para sustentar sua tese, reforçou que o uso do cigarro em excesso desde a juventude acarreta em problemas de saúde, assim, apresentando alguns desses problemas. Contudo, é perceptível que em seu projeto de texto, a aluna se posicionou contra o uso do cigarro elaborando uma lista de problemas e consequências que o uso da substância acarreta. Assim, seguindo uma ordem que envolve tais aspectos voltados ao eixo principal abordado no tema: a saúde.

Figura 1: excerto da redação aluna X



Fonte: Elaboração própria baseado nos dados da pesquisa

Ao ter o foco principal nos problemas e consequências voltados à saúde, houve um desvio da abordagem enfatizada em sua tese sobre o crescimento de fumantes adolescentes. Pois, como foi explicado no embasamento teórico, os argumentos devem ser apresentados para fortalecer a problemática apresentada na introdução que, neste caso, é o crescimento de fumantes antes da fase adulta. Além disso, foi apresentado argumentos sobre o “descarte incorreto de bitucas de cigarros” e a superlotação em hospitais devido aos problemas de saúde causados pelo uso excessivo da substância presente nos cigarros.

Em ambas redações, na conclusão foi apresentada a proposta de intervenção relacionada ao aspecto saúde: campanhas de conscientização da sociedade. No entanto, esta proposta pode ser caracterizada como uma abordagem vaga, de pouco desenvolvimento em relação à tese apresentada, pois deveria ser uma proposta mais voltada ao público jovem, especificando um meio em que seja voltado a este público.

De forma geral e conclusiva, nota-se que a aluna tem um bom conhecimento e desenvolvimento do texto dissertativo-argumentativo, porém em relação à Competência 2 do ENEM, não foi apresentado exemplos socioculturais, pois como visto no referencial teórico, tais exemplos enriquecem a produção textual. Em relação à Competência 3, foram selecionados e apresentados fatos e argumentos relacionados ao tema, entretanto não houve a interpretação desses aspectos, pois a aluna elaborou apenas uma lista de problemas que podem ser consequências do hábito de fumar. Além disso, como mencionado anteriormente, não houve a sustentação de argumentos direcionados ao público jovem. Dessa forma, X alcançou na redação feita em momento de prova a nota 160 na competência 2 e a nota 160 na competência 3 referente aos quadros apresentados anteriormente na seção da metodologia.

Redações do aluno Y

Ao avaliar a redação elaborada no laboratório de redação, percebemos que o aluno Y tem uma boa produção do texto dissertativo-argumentativo em relação à organização do tipo textual: introdução, desenvolvimento e conclusão.

Em sua introdução, o aluno salientou que o tabaco é uma das substâncias utilizadas em cigarros e enfatiza a questão de que o uso pode introduzir no organismo dos usuários vários compostos químicos que, segundo o aluno, são “extremamente cancerígenos”. Além disso, em seu desenvolvimento, é apresentado algumas consequências que podem ser causadas pelo uso do cigarro tais como: a morte, o vício e a poluição do meio ambiente através da fumaça que é destinada dos cigarros, também é citado os problemas que podem causar em mulheres grávidas fumantes tanto para sua saúde quanto à saúde do feto. Ademais, em sua conclusão foi apresentada a proposta de intervenção que sugere a intensificação das leis destinadas ao uso do cigarro, como em ambientes públicos.

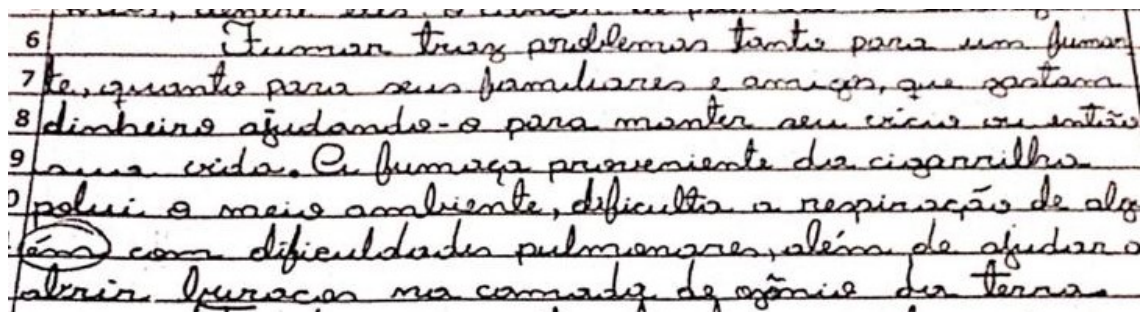
Em sua redação feita no momento de prova, Y também articulou suas ideias utilizando o tipo textual dissertativo-argumentativo seguindo seu formato: introdução, desenvolvimento e conclusão. Salientando que o tipo textual citado, é avaliado na Competência 2 do documento de correção das redações do vestibular ENEM.

Dessa forma, em sua introdução foi explicitado que “o tabaco é umas dos vários elementos presentes no cigarro”. Além disso, o aluno incluiu a questão de que tal substância é cancerígena, assim como fez na redação produzida no laboratório de redação. Com isso, essa afirmação foi utilizada para apresentar sua tese: a causa de câncer de pulmão e de laringe acarretada nos fumantes.

Porém, em seu desenvolvimento não houve a presença de argumentos que sustentam a tese apresentada, ao invés disso, o aluno argumentou o fato de que os fumantes acarretam problemas para a própria saúde, assim causando conflitos e

problemas com seus familiares. Além disso, sustentou-se no fato de que as fumaças provenientes dos cigarros causam problemas no meio ambiente como, segundo o aluno, “abrir buracos na camada de ozônio da terra”. Como mostra a imagem a seguir:

Figura 2: excerto da redação aluno Y



Fonte: Elaboração própria baseado nos dados da pesquisa

Por conseguinte, em sua conclusão, foi apresentada a proposta de intervenção sugerindo palestras, campanhas e cartazes nas ruas com o intuito de conscientizar os fumantes, para assim, diminuir o número de usuários e beneficiar a saúde e o relacionamento com os familiares.

O aluno Y apresentou nas duas redações um bom desenvolvimento do texto dissertativo-argumentativo e demonstrou compreensão do tema da redação, pontos avaliados na Competência 2; porém, não houve a sustentação de seus argumentos baseados em um repertório sociocultural. Em relação à competência 3, nas duas redações houve a apresentação de argumentos, mas, na redação produzida no laboratório de redação, não houve apresentação de tese, assim, não havendo ligação com os argumentos apresentados. Na redação feita como prova, o aluno selecionou argumentos para sustentar sua tese, que nesta foi apresentada; mas não houve interpretação e ligação com a problemática apresentada, assim, causando no leitor uma percepção de desorganização textual. Dessa forma, Y alcançou na redação feita em momento de prova a nota 120 na competência 2 e a nota 120 na competência 3 referentes aos quadros apresentados anteriormente.

Redações da aluna “X” x redações do aluno “Y”

Neste tópico, iremos fazer um comparativo entre as produções textuais em momento de prova dos alunos X e Y. Dessa forma, em relação à Competência 2, foi perceptível que os dois alunos compreenderam a proposta da redação e o tema central. Além disso, apresentaram um desenvolvimento significativo do tipo textual dissertativo-argumentativo, assim estruturando a redação com introdução, desenvolvimento e conclusão. Em relação ao repertório sociocultural, em ambas redações não foram apresentados argumentos envolvendo os aspectos que foram citados no referencial teórico, como citações, documentários, filmes, músicas, livros, entre outros.

Consequentemente, em relação à Competência 3, a aluna X apresentou informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, porém não houve interpretação relacionada à sua tese proposta na introdução. No entanto, houve indícios de autoria e apresentou organização na seleção dos argumentos. Ainda sobre a Competência 3, o aluno Y apresentou as informações, os fatos e as opiniões relacionados ao tema; no entanto foram argumentos limitados ao conhecimento comum da sociedade sobre o tabagismo.

Além disso, as informações foram pouco organizadas, pois não seguiam uma ordem lógica dos fatos. Para melhor compreensão, segue o quadro explicativo com a nota alcançada de cada aluno nas competências consideradas.

Quadro 3: nota dos alunos em cada competência

Competências	Aluna X	Aluno Y
Competência 2	160	120
Competência 3	160	120

Fonte: Elaboração própria

Considerações finais

Neste trabalho, “A escrita do texto dissertativo-argumentativo: um estudo de caso”, teve como objetivo verificar a escrita do tipo textual dissertativo-argumentativo feita por alunos do 3º ano do ensino médio de uma escola privada de Fortaleza-CE. Dessa forma, enfatizando os requisitos apresentados nas Competência 2 e 3 da cartilha do participante destinado aos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Como resultado dessa verificação, consideramos que a aluna X apresentou uma escrita bastante significativa do tipo textual avaliado, tanto na produção textual do laboratório de redação quanto na produção textual elaborada em momento de prova. Sua organização textual e a linguagem utilizada demonstram que há uma vivência de leitura presente no seu dia a dia. Sobre o aluno Y, chegamos ao resultado de que ele também tem o conhecimento do texto dissertativo-argumentativo, porém, no quesito organização e planejamento textual precisa desenvolver mais sua habilidade. Um fator que é preciso ressaltar, em ambas redações, se refere a não utilização de elemento sociocultural. O participante do Enem para garantir nota máxima na competência 2 precisa, habilidosamente, conectar elementos sociais e culturais com o tema da redação de forma significativa. Isso denota, argumentação mais consistente nos desenvolvimentos dos parágrafos 1 e 2.

O que se observa, de forma geral, é que a inserção de elemento sociocultural na redação é um desafio para os participantes, que não leem o suficiente. Consideramos que o hábito da leitura diária, a prática da escrita e a busca de informações relevantes presentes nos acontecimentos do nosso país é de suma importância, pois os temas cobrados no Enem são baseados em tais acontecimentos. Em relação à organização textual, um ponto muito importante é a elaboração do projeto de texto. Este é outro desafio. Ter consciência sobre a importância do projeto de texto para uma escrita mais objetiva ainda não é realidade dos alunos das escolas. Assim, é necessário ensinar aos alunos, não apenas, sobre o que escrever, mas, também, sobre como escrever para que o participante, tenha consciência sobre o próprio processo de escrita e o faça de maneira mais organizada e efetiva, a fim de, garantir boa nota na redação do Enem.

Consideramos que este é um estudo inicial e observamos que outros estudos na área precisam ser desenvolvidos para que haja mais discussões sobre a escrita do texto dissertativo-argumentativo para o Enem.

Referências

- BRASIL, Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **A Redação do ENEM 2018 – Cartilha do Participante**. Brasília: INEP/MEC, 2018.
- CHARTIER, Roger. **A Aventura do livro: do leitor ao navegador**. 2. reimp. Tradução Reginaldo Carmello Corrêa de Moraes. São Paulo: Imprensa Oficial / Editora da UNESP, 1999.
- COROA, Maria Luzia. O texto dissertativo-argumentativo. In: GARCEZ, L.H. C; CORRÊA, V. R. **Textos dissertativos argumentativos: Subsídios para qualificação de avaliadores**. Brasília: MEC, 2017.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas da Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2008.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. – 4.ed – São Paulo: Cortez, 2003.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros Textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Ângela P.; MACHADO, Anna R.; BEZERRA, Maria A. (Org.) **Gêneros Textuais e Ensino**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- OLSON, D.R.; HILDYARD, A.; TORRANCE, N. **Literacy, language, and learning: the natural and consequences of reading and writing**. Cambridge University Press, 1985.

Submetido em: 14 de março de 2020

Aprovado em: 30 de junho de 2020